



O USO DA PLATAFORMA WAKELET NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ENSINO MÉDIO

Gabriel Pimenta¹

¹Universidade Estadual da Bahia/ Unidade Acadêmica de Educação a Distância/ Faculdade de Letras
gabrielpimenta@gmail.com

Resumo: O presente trabalho analisou a plataforma digital Wakelet no contexto educacional do ensino médio, assim, objetivou-se entender se essa ferramenta seria uma alternativa tecnológica relevante. Nessa perspectiva, foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória do tipo bibliográfica e experimental em que simulou-se situações de ensino-aprendizagem. Como resultado, pode-se visibilizar uma opção que suporta a modernização do ensino médio e contribui para o adequado progresso educacional, mas enfatizou-se que a didática de ensino é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. **Palavras-chave:** TICs, ensino-aprendizagem, ensino médio, wakelet.

1. Introdução

O uso das ferramentas digitais no ensino básico brasileiro durante a pandemia tornou-se um elemento pedagógico essencial na boa prática metodológica de ensino. Assim, planejar uma aula sem selecionar tecnologias digitais que a otimizem passou a não ser uma questão de escolha do professor e tornou-se uma necessidade do processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, a pandemia acelerou o processo de atualização do ensino tradicional definindo contornos para um novo sistema educacional, mais dinâmico e interativo, colocando o aluno como protagonista do seu próprio aprendizado. À vista disso, a plataforma digital Wakelet surge como uma opção que suportaria uma melhor interação e mediação entre alunos e professores, assim, o presente artigo





verifica se essa ferramenta seria uma alternativa tecnológica relevante frente aos recursos e metodologias do sistema educacional tradicional no ensino médio.

Desse modo, o artigo também buscou entender a importância das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) para a educação e identificar potenciais usos e problemáticas dessa ferramenta em sala de aula. Nisso, o trabalho contribui na evidência de um possível recurso pedagógico que apoie o progresso educacional e na visibilidade de uma ferramenta gratuita, acessível e dinâmica.

Nessa perspectiva, a metodologia adotada baseia-se em pesquisa qualitativa e exploratória, do tipo bibliográfica e experimental. Assim, foram realizadas simulações controladas, sem uso de terceiros, de situações de ensino-aprendizagem em aulas on-line, analisou-se tanto a perspectiva do discente quanto do docente. Dessa forma, foram criadas três atividades por intermédio de um perfil docente que foram respondidas posteriormente em um perfil discente, assim, em seguida, foram examinadas as possibilidades e dificuldades na criação e realização das tarefas.

Nesse viés, a teoria utilizada foi a de Brockveld, Teixeira e Silva (2017), Kensky (2008), Machado (2010) Silvia (2018) e Velloso (2014). Então, o artigo ficou estruturado em três seções, na primeira discute-se a importância das tecnologias digitais da comunicação e informação (TICs) para a área da educação, na segunda apresentou-se a ferramenta Wakelet e seu uso no contexto educacional e na última foi mostrado os resultados do uso simulado.

Por fim, constatou-se que a plataforma Wakelet presta um significativo auxílio no desenvolvimento de atividades educacionais, mas a didática de ensino se configura como elemento essencial. Assim, a plataforma possibilitou a facilitação da interação entre as partes, do compartilhamento e manuseio das informações selecionadas e do exercício do protagonismo estudantil, por permitir a construção e disseminação do conhecimento independente em ambiente educativo.





2. A importância das TICs para a área da educação

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) ou, conforme Velloso (2014), nova tecnologia da informação e comunicação (NTIC), são recursos pedagógicos valiosos e imprescindíveis para a otimização do ensino-aprendizagem. Nisso, segundo Velloso (2014), esses dispositivos servem para simplificar, adequar e impulsionar o resgate, transmissão e distribuição das informações na internet.

Nesse sentido, a partir das restrições ocorridas em 2020 em todo o mundo, em razão da pandemia, as instituições de educação tiveram as suas atividades paralisadas e, depois, por muito tempo, restringidas, o que ocasionou terríveis impactos à educação de crianças e adolescentes. À vista disso, esses efeitos não foram tão danosos à educação por causa das tecnologias digitais que ofereceram um suporte estratégico, mediando as atividades de gestores, professores e alunos.

Desse modo, a utilização das TICs no ambiente escolar, seja no ensino presencial, híbrido ou remoto, necessita estar conectada às atividades pedagógicas e a uma boa didática para que os alunos procurem ir além do acesso à informação e do uso da tecnologia. Nesse aspecto, a formação de experiências memoráveis fruto de um processo educacional atrativo é um enorme diferencial. Assim, para Kensky (2008), com a devida intervenção positiva, por parte dos professores, voltada à orientação e a motivação, os alunos construirão novas realidades com as TICs.

Nessa perspectiva, segundo Silvia (2018), a partir do surgimento das novas tecnologias, dos novos jeitos de aprender, são exigidas competências modernas e inovações pedagógicas e metodológicas. Assim, o professor precisa estar em constante atualização e construção dos seus conhecimentos nesse ambiente de rápida atualização que desperta o interesse e mobiliza a sociedade.

3. A plataforma Wakelet e o seu uso no contexto educacional





A ferramenta Wakelet é uma plataforma pública de gerenciamento de conteúdo que possui milhões de usuários e no contexto educacional ela permite que professores e alunos possam salvar links, postagens em mídias sociais, vídeos e imagens como itens em coleções públicas ou privadas. Conforme o site Wakelet (2020), os valores da plataforma são, basicamente, a criatividade, diligência, mentalidade de crescimento, trabalho em equipe, humanidade, discernimento, ambição, honestidade, responsabilidade, dedicação e perseverança. Assim, é perceptível que os valores adotados são muito adequados ao contexto educativo.

Dessa forma, de acordo com o site Wakelet (2020), o objetivo da plataforma é mudar o modo como as pessoas conhecem, organizam e compartilham informações, auxiliando na localização do conteúdo mais relevante, atraente e confiável disponível na internet. Por conseguinte, é possível constatar a partir da visualização da plataforma um ambiente com grande dinamicidade e interatividade.

Oportuno se tornar dizer que, é possibilitado aos usuários da referida plataforma a adição de comentários a cada item para contar uma história, fazer perguntas ou fornecer instruções. Ainda, as coleções criadas possuem layouts lineares, em grade ou miniaturas. Assim sendo, as páginas são roláveis e podem ser visualizadas por meio de um aplicativo móvel ou por um arquivo em PDF.

Desse modo, é possível constatar que a plataforma Wakelet possui extensa potencialidade de uso no contexto do ensino médio. Assim, conforme Machado (2010), é fundamental destacar que, a simples adoção de uma ferramenta digital na prática educativa não tem o poder de modificar significativamente o contexto educacional sozinha, portanto o papel do professor no incentivo do crescimento emocional, intelectual e comunicacional dos alunos é indispensável.

4. resultados de uso





A partir das simulações realizadas na plataforma Wakelet, foi constatado que a construção das atividades, por parte do usuário-professor, foi simplificada a partir dos recursos e layout. Ainda, destaca-se que a interface é intuitiva, então, não houve problema nos momentos de construção dos espaços colaborativos, fórum de discussão e coleções contendo links, imagens, vídeos, documentos e atividades.

Nesse sentido, da análise do uso da referida plataforma a partir da perspectiva do aluno detectou-se que houve instabilidades no processo de adição de comentários em coleções criadas pelo o aluno (bloqueios da tela, sem a possibilidade de retorno ou saída), mas que foram resolvidas com a atualização da página. Nessa lógica, evidencia-se que, a realização das atividades e interação com o usuário-professor ocorreu sem mais problemas, de forma dinâmica, fácil e aberta.

Mister se faz ressaltar que, as exibições lineares podem parecer inadequadas e angustiantes em grandes coleções, então, considera-se mais adequado a criação das coleções pensando na realidade e possibilidade dos alunos. Assim, os docentes também precisam verificar os links para se certificar de que são válidos. Nesse viés, é importante sempre ter em mente o objetivo do uso da plataforma para evitar divagações no acervo, portanto, para o uso em sala de aula, o grau de participação dependerá do conteúdo selecionado pelos professores e alunos.

À vista disso, a proposta do Wakelet vai ao encontro com o movimento denominado "Maker", termo em inglês que significa, grosso modo, "fazedor". Desse modo, pode-se criar projetos colaborativos com os estudantes que estimulem eles a pensarem, fazerem e criarem por si mesmos. Assim, segundo Brockveld, Teixeira e Silva (2017), esse processo de criação independente em ambientes assistidos pela tecnologia que ensina conceitos teóricos por meio da prática empodera o aluno e estimula a resolução de problemas do mundo real.

Desse modo, vislumbra-se que as possibilidades de uso da ferramenta no ensino médio são diversas, mas é importante criar instrumentos avaliativos que





demonstrem aos alunos os objetivos de aprendizagem em cada tarefa. Ainda, é crucial a garantia de acesso aos materiais e a elaboração de atividades cativantes.

5. Considerações finais

A pesquisa pôde evidenciar que a plataforma Wakelet é uma alternativa tecnológica relevante suscetível de ser utilizada no ensino médio. Ainda, demonstrou-se, a importância das TICs no contexto educacional como um recurso pedagógico indispensável que destaca a importância do professor e sua didática.

Nesse sentido, compreende-se que o Wakelet não é exclusivo para fins pedagógicos, mas funciona muito bem, garantido aspectos de dinamicidade, interatividade e inovação às aulas. Assim, as possibilidades de ação por parte dos autores envolvidos é um diferencial que afasta a monotonia da rotina escolar. Assim, estudos aplicados que analisem o uso dessa plataforma no contexto presencial são necessários para descobrir os impactos dela em diferentes modalidades do ensino.

Referências

BROCKVELD, M. V. V.; TEIXEIRA, C. S.; SILVA, M. R. *A cultura Maker em prol da inovação: boas práticas voltadas a sistemas educacionais*. 2017. Disponível em: <https://bityli.com/MyNqi>. Acesso em: 30 jul. 2021.

KENSKY, V. M. *Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância*. 5 ed. Campinas: Papyrus, 2008.

MACHADO, G. J. C. (Org.). *Educação e ciberespaço: estudos, propostas e desafios*. Aracaju : Virtus, 2010.

SILVA, C. G. *A Importância do Uso das TICS na Educação*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 16, pp. 49-59, Agosto de 2018. ISSN:2448-0959.

VELLOSO, F. *Informática: Conceitos básicos*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

WAKELET. *About*. Wakelet. Disponível em: <https://wakelet.com/about>. Acesso em: 30 jul. 2021.

